



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



---

# SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF

SECRETÁRIO DR. RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA



## Visão

**“Ter um sistema que a população conheça, preze e confie, sendo excelência e referência na atenção integral à saúde, apresentando os melhores indicadores de saúde do país”**



## ANÁLISE SITUACIONAL

### Características demográficas

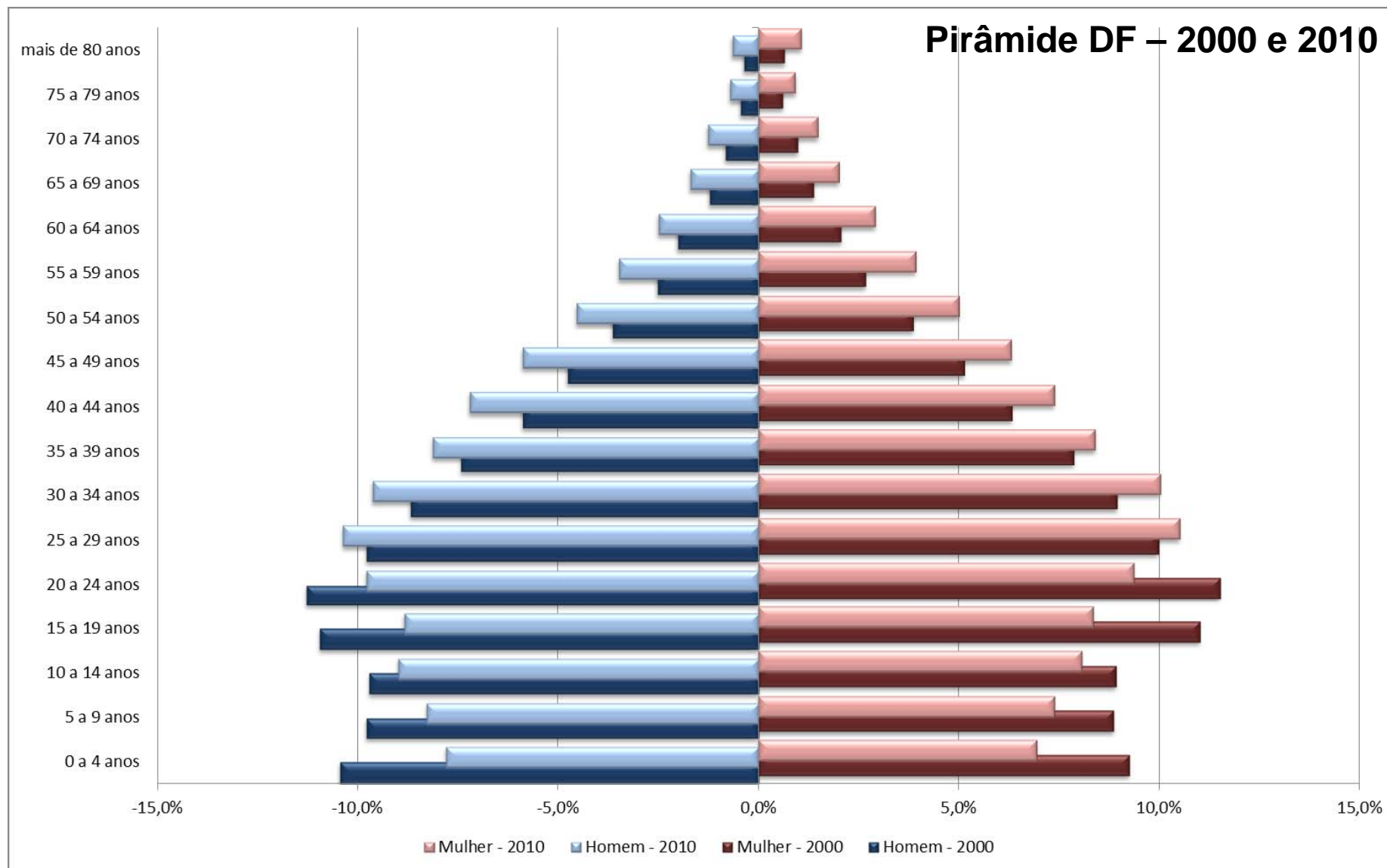


- ⇒ Território do DF: 31 RAs – Leis Distritais
- ⇒ Dimensão: 0,06 % superfície do País
- ⇒ População: 2.570.160 habitantes (Censo 2010)
- ⇒ Crescimento populacional 2000 – 2010: 25,3% (519 mil hab.)
- ⇒ Distrito Federal:
  - > crescimento populacional do Centro-Oeste
  - 4ª UF que mais cresceu no País
  - 3ª UF com o maior % de idosos
  - % migrantes = 51,4% (NE = 25,4% e SE = 14,2%)
- ⇒ Regional mais populosa: Ceilândia



# ANÁLISE SITUACIONAL

## Características demográficas





# ANÁLISE SITUACIONAL



Menor taxa do País

- ⇒ Maior renda per capita e o mais alto PIB per capita do país,
- ⇒ IDH = 0,844 (PNUD 2000)
- ⇒ Grandes diferenças socioeconômicas entre as RAs
- ⇒ 16ª cidade mais desigual do mundo e a 4ª mais desigual do Brasil (ONU – 2010)



Fonte: IBGE, com dados relativos ao ano de 2008



# ANÁLISE SITUACIONAL

## Condições de saúde da população



### Principais causas de internação do SUS - DF, 2010

<b>Internações por Capítulo CID-10 - 2010</b>	<b>Menor 1 ano</b>	<b>1 a 19 anos</b>	<b>20 a 49 anos</b>	<b>50 a 59 anos</b>	<b>60 anos e mais</b>	<b>Total</b>
X. Doenças do aparelho respiratório	2.253	<b>5.567</b>	<b>2.308</b>	864	<b>3.669</b>	14.661
IX. Doenças do aparelho circulatório	81	590	<b>3.236</b>	2.614	<b>7.274</b>	13.795
XI. Doenças do aparelho digestivo	289	<b>2.599</b>	<b>5.930</b>	1.804	<b>2.516</b>	13.138
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	111	<b>2.516</b>	<b>7.375</b>	1.172	1.564	12.738
II. Neoplasias (tumores)	34	898	<b>3.569</b>	1.663	<b>2.846</b>	9.010
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	475	1.677	<b>3.946</b>	977	1.749	8.824
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	845	<b>2.526</b>	<b>1.927</b>	510	<b>1.024</b>	6.832

Fonte: MS - SIH/SUS

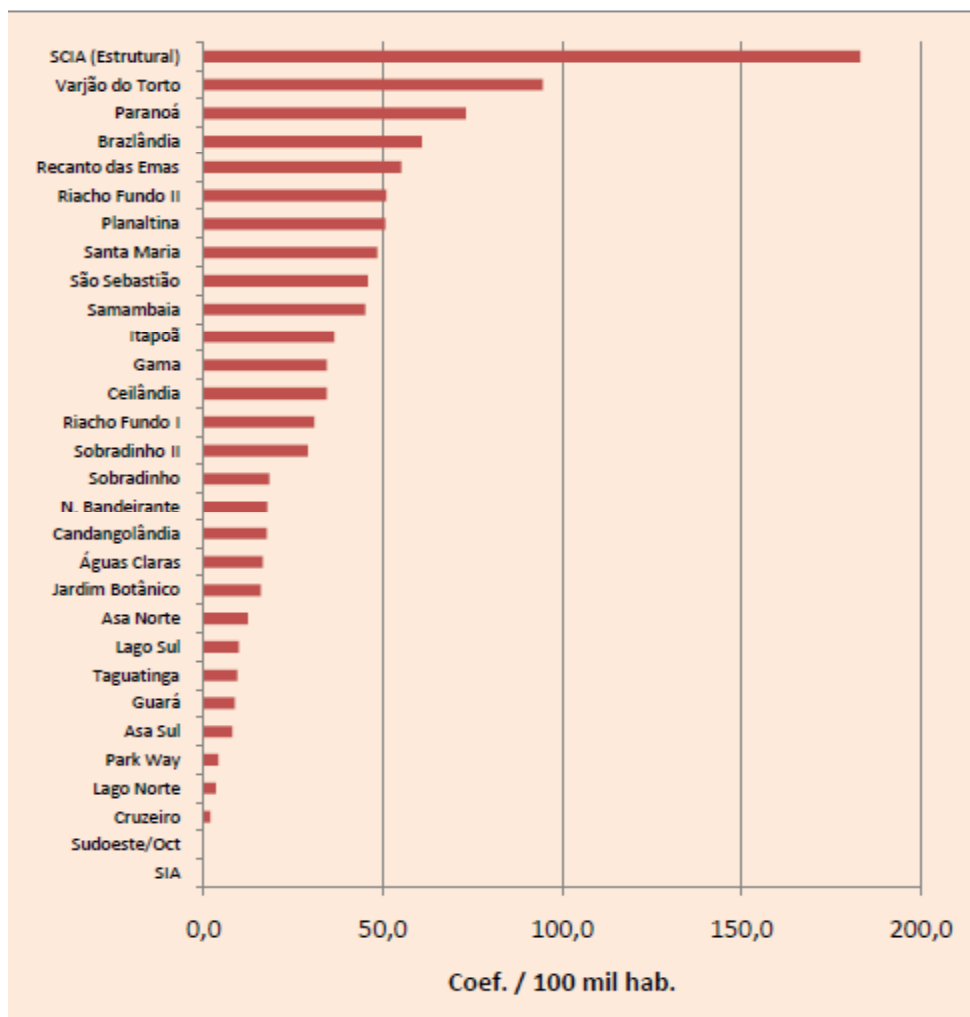


# ANÁLISE SITUACIONAL

## Condições de saúde da população



**Mortalidade por Agressões (Homicídios) segundo Local de Residência - Distrito Federal - 2009**



A mortalidade proporcional por grupos de causas (2009)



doenças do aparelho circulatório (27,7%),



neoplasias (18,6%)



causas externas (18,3%).



# ANÁLISE SITUACIONAL

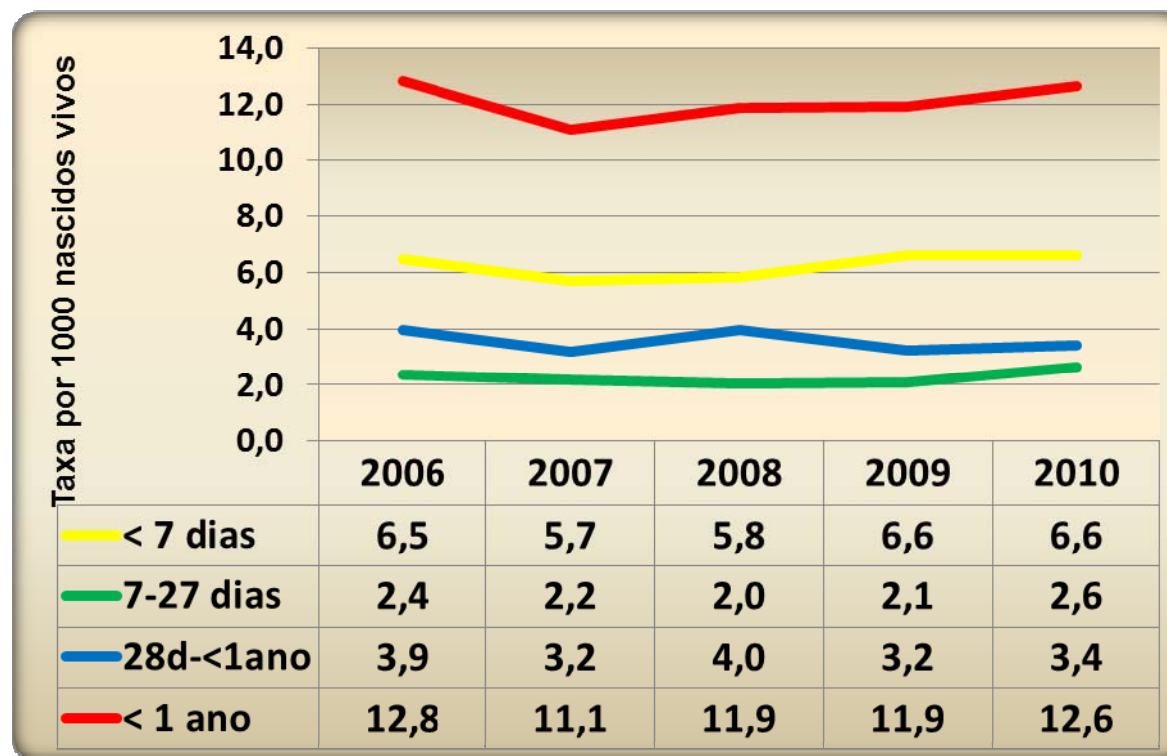
## Condições de saúde da população



### Taxa de mortalidade infantil, neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal DF, 2006-2010

#### Principais problemas identificados (CVOI)

- ⇒ Falha acesso / assistência pré-natal: 33,7 %
- ⇒ Problema na cobertura da atenção primária: 24,1 %
- ⇒ Problema com leitos de UTI Neonatal: 22,6 %





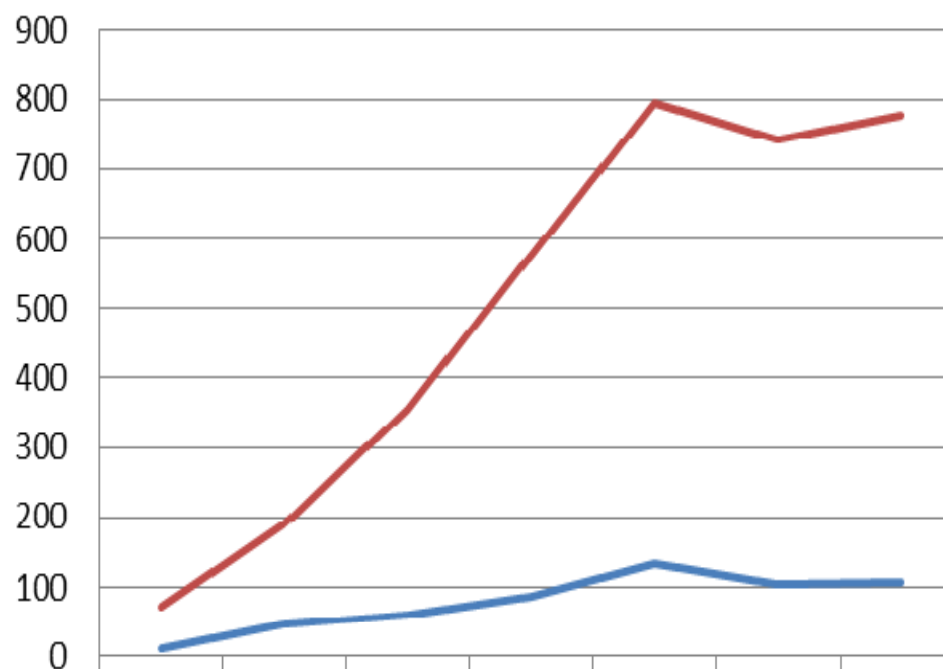


# ANÁLISE SITUACIONAL

## Recursos Humanos



**APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SES**  
2005 a 2011



	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
TOTAL APOSENTAD GERAL	63	143	296	487	660	636	671
TOTAL APOSENTAD DE MEDICOS	10	47	61	88	134	105	107



# ANÁLISE SITUACIONAL

## Condições de saúde da população



<b>Indicadores</b>	<b>Parâmetro (Port. GM/MS 1.101/2002)</b>	<b>DF 2010</b>	<b>Menor taxa</b>	<b>Maior taxa</b>
Nº total de consultas p/ hab. ao ano	2 a 3	2,82	1,9 (Região Sudoeste)	3,65 (Região Sul)
Consultas ambulatoriais p/ hab. ao ano	1,70 a 2,55	1,69	1,25 (Região Sudoeste)	2,23 (Região Centro Sul)
Proporção de consultas de emergência no total de consultas	15%	39,91%	30,45% (Região Centro Norte)	63,43% (Região Leste)
Proporção de exames de patologia clínica em relação a consultas	30 a 50%	157%	108% (Região Oeste)	269% (Região Centro Norte)



# ... alguns desafios



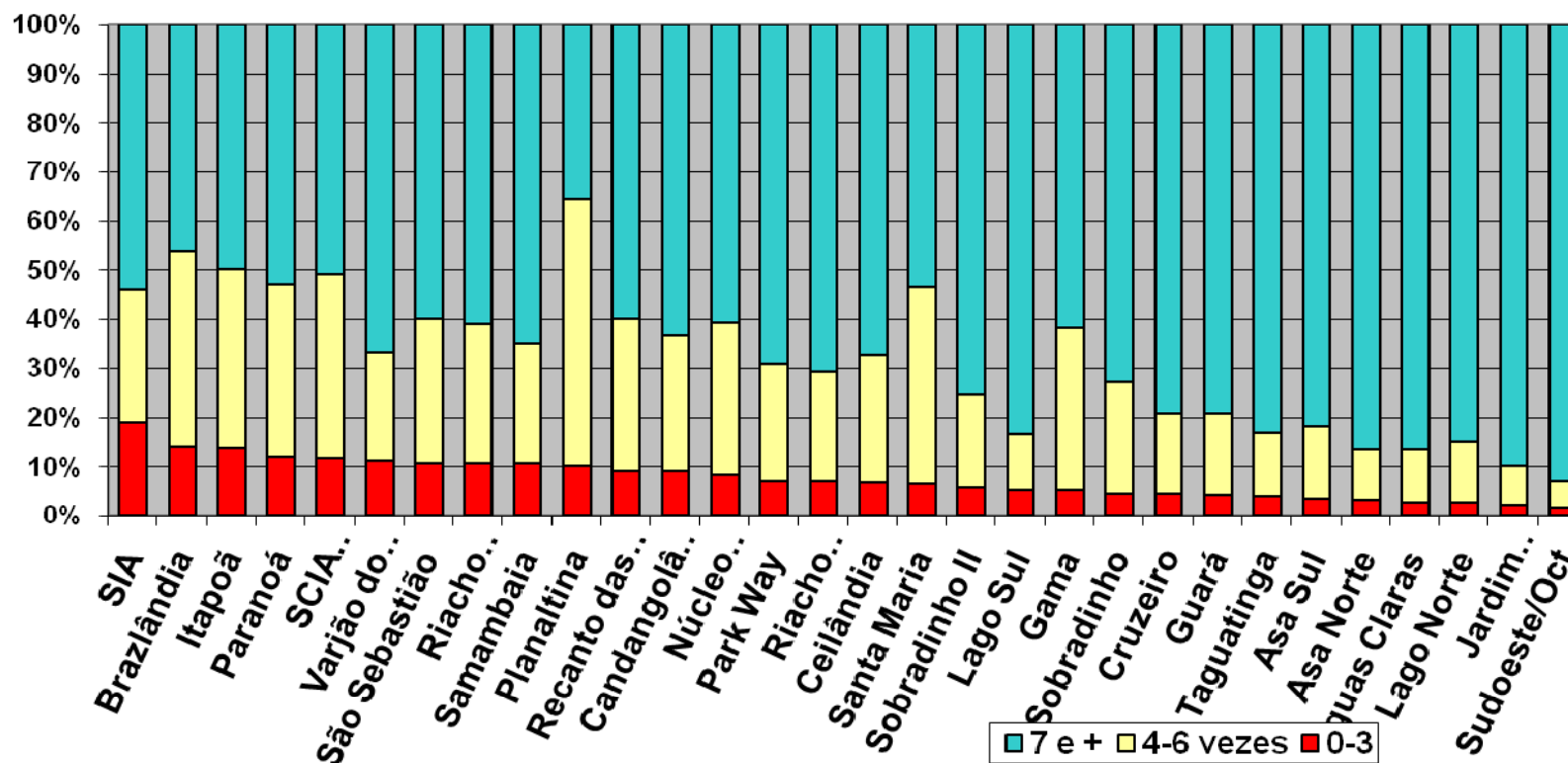
- **Reduzir** as **desigualdades** regionais em ações e serviços de saúde, **melhorando os indicadores de saúde do DF.**
- Recuperar e **potencializar** a **capacidade** de produção da estrutura **existente**, incluindo a recomposição de **recursos humanos.**
- Desenvolver e melhorar a **integração com a RIDE DF.**
- Pensar estratégias para **aprimorar o modelo assistencial e de gestão na SES DF – ênfase na Estratégia do Saúde da Família**



# Reduzir as desigualdades regionais

## Cobertura de consultas de pré-natal

(Meta Brasil - Pacto pela Saúde: Mínimo de 65,28% dos nascidos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.)  
Média DF : 65,8%

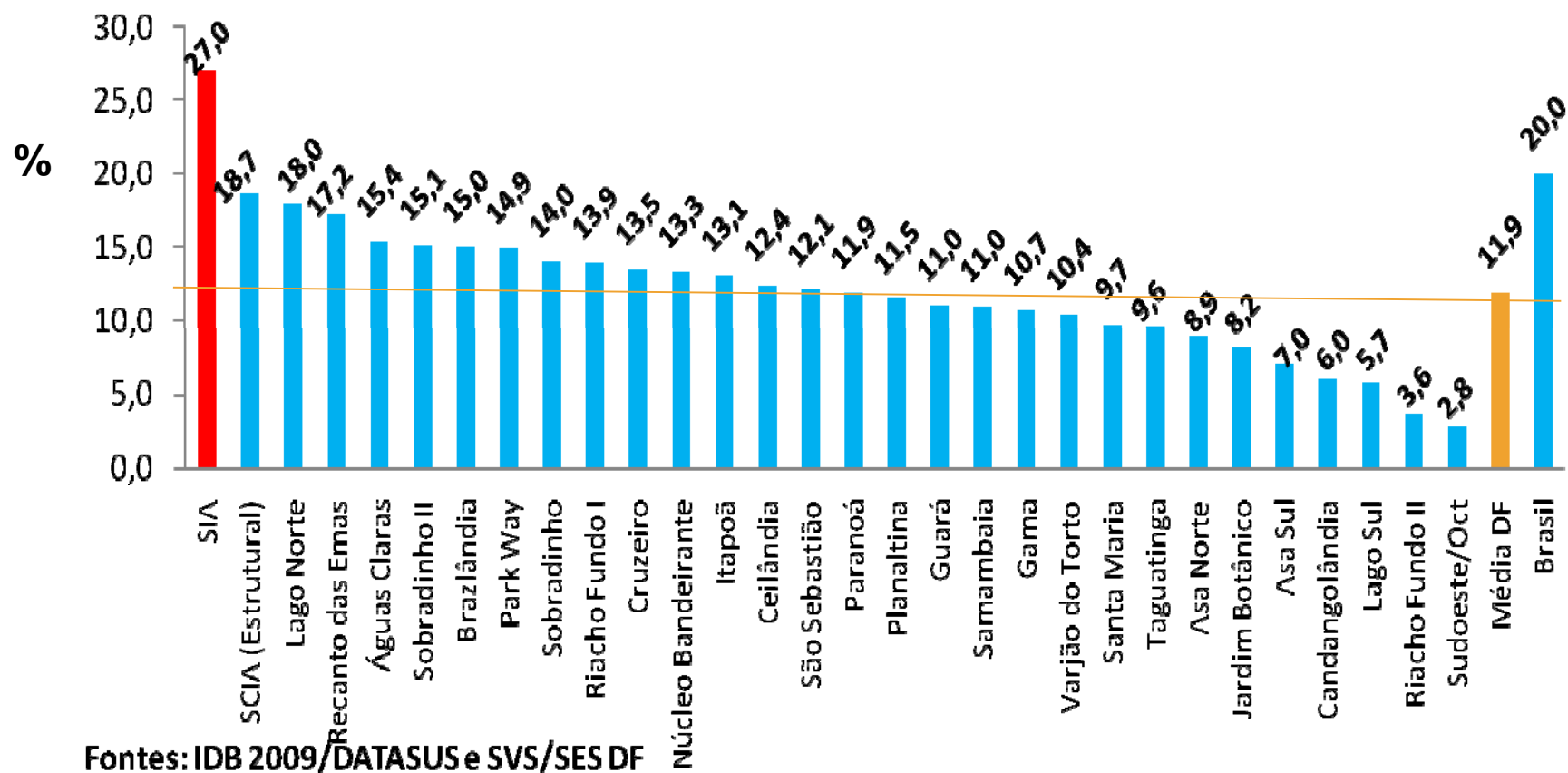




# Reduzir as desigualdades regionais

## Mortalidade Infantil no DF – 2009

(Número de óbitos em menores de 1 ano para cada grupo de 1.000 nascidos vivos)



Fontes: IDB 2009/DATASUS e SVS/SES DF

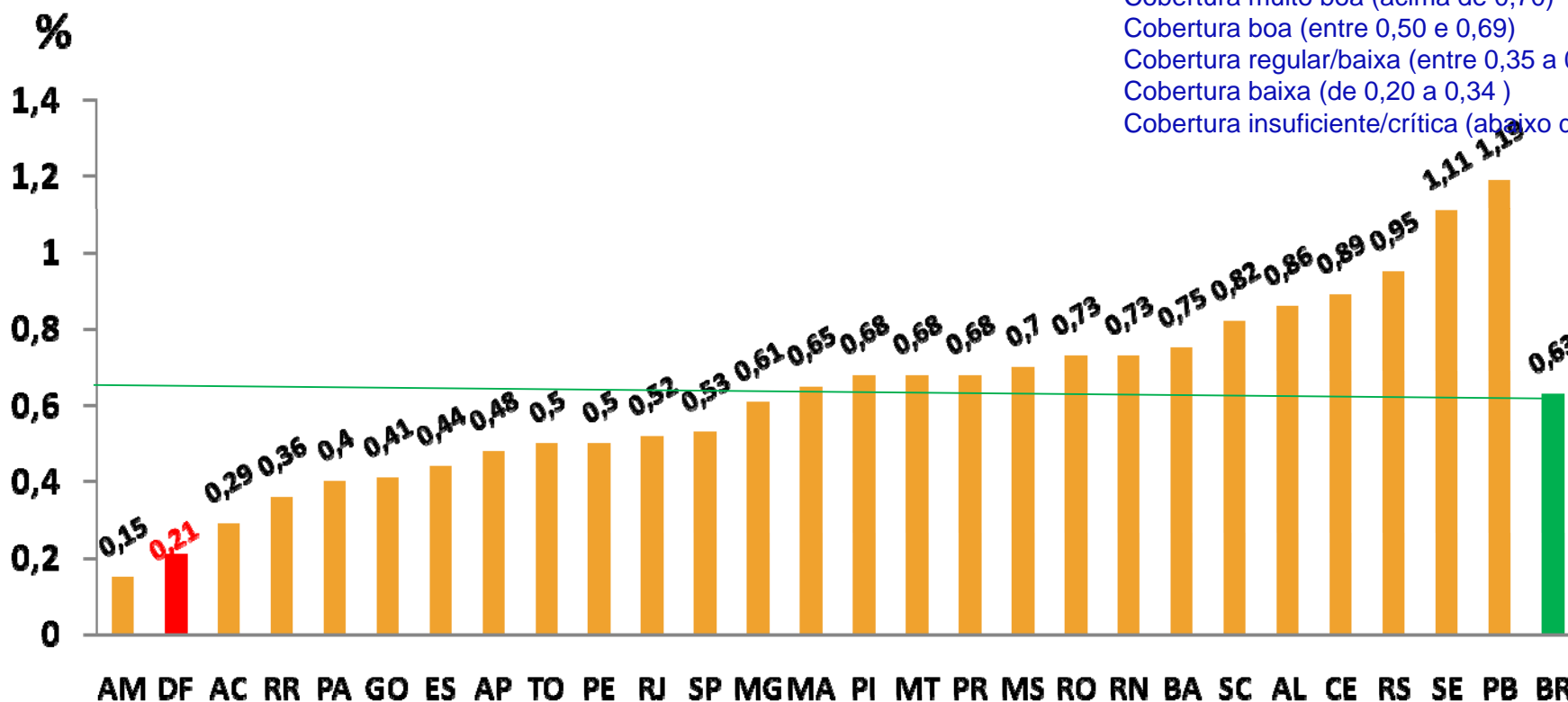


# Cobertura por CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)

Parâmetro (1CAPS p/100.000 hab)

**Parâmetros:**

- Cobertura muito boa (acima de 0,70)
- Cobertura boa (entre 0,50 e 0,69)
- Cobertura regular/baixa (entre 0,35 a 0,49)
- Cobertura baixa (de 0,20 a 0,34)
- Cobertura insuficiente/crítica (abaixo de 0,20)



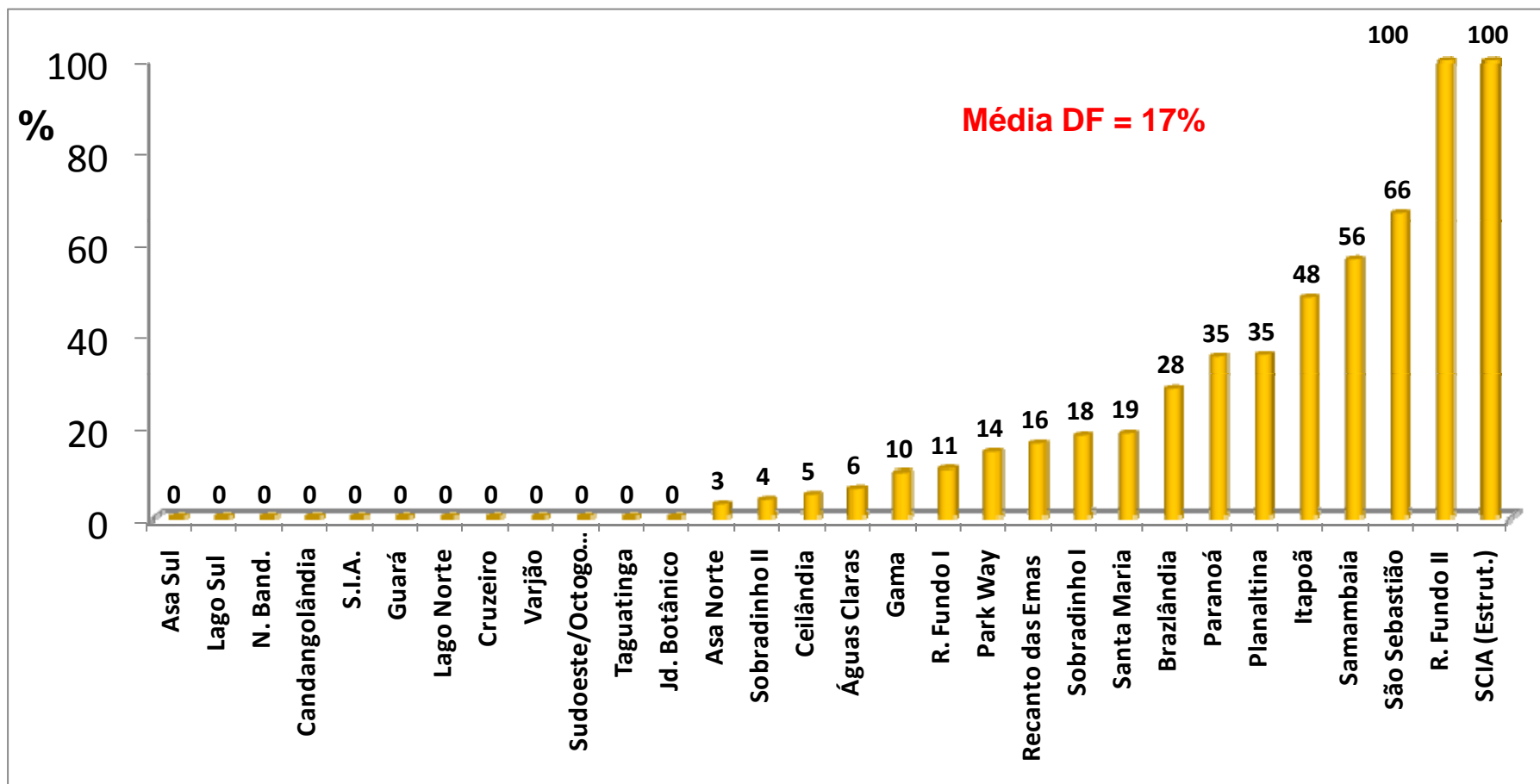
Fonte: Informativo eletrônico de dados sobre a Política Nacional de Saúde Mental - Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS. 2010



# Cobertura por ESF (Estratégia Saúde da Família) - DF

Parâmetro (1 ESF \* 100 \* 3.450 / Base populacional)

Meta Brasil = 54,5%

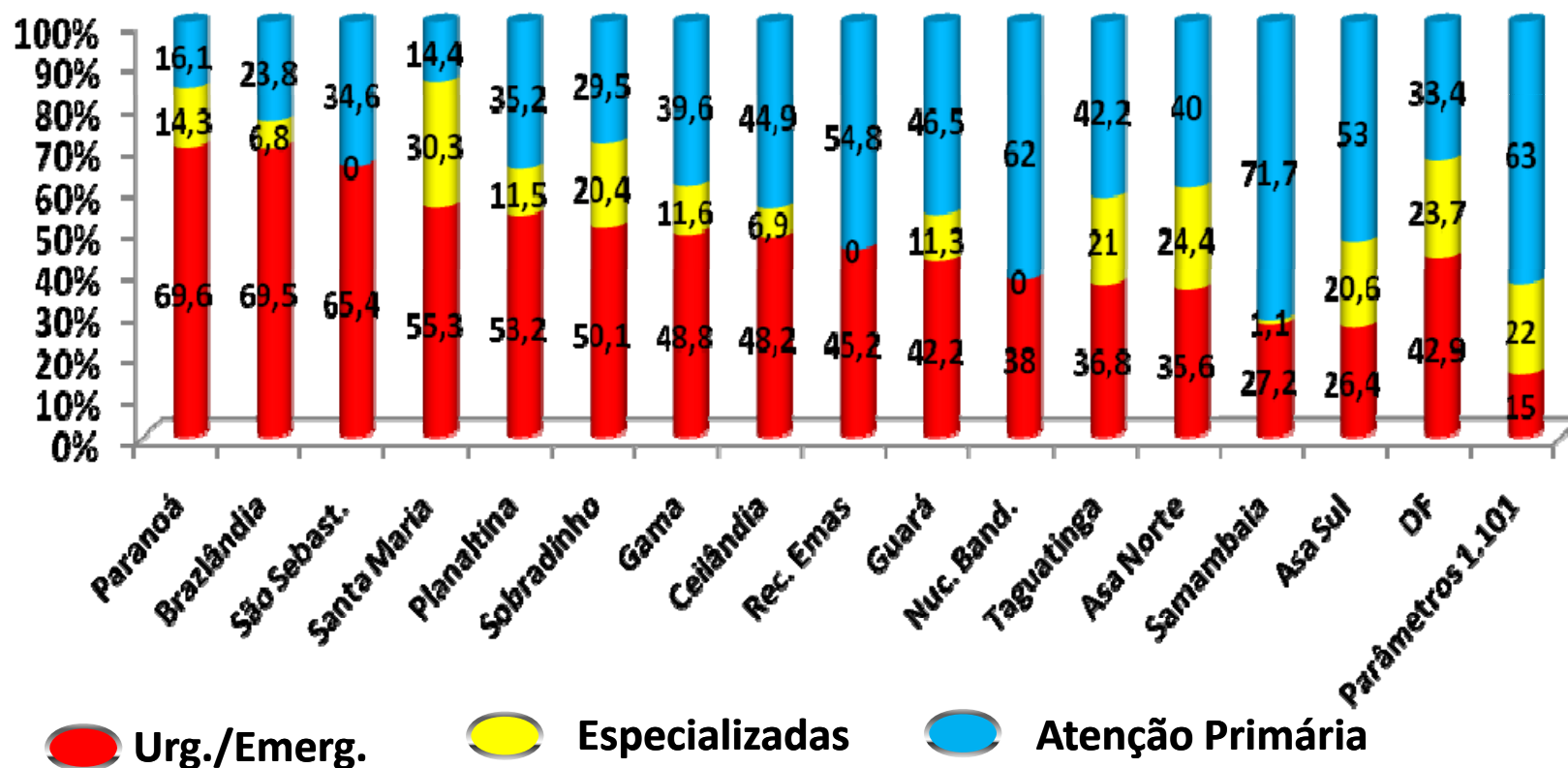


Fonte: Plano do Reorganização da Atenção Primária à Saúde no DF - nov/2010



# Consultas médicas - DF

Percentual de consultas básicas, especializadas e de urgência/emergência por Diretorias de Saúde – Ano 2010 *Fonte SUPRAC/SES DF-2010.*







SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



# Agenda estratégica



**Planejamento  
estratégico do GDF**



# Objetivos estratégicos...

- ✚ Implementar a atenção primária em saúde no DF com ênfase na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família revertendo o modelo de atenção à saúde concentrado no atendimento hospitalar
- ✚ Garantir efetividade/resolutividade por meio da modernização da gestão de pessoas, infra-estrutura e tecnologia: reformas/ampliações/construções de unidades de saúde, informatização da rede e implementação de Política da Gestão do Trabalho e Educação dos Profissionais de Saúde da SES DF.
- ✚ Proporcionar à população do DF acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral em todos os níveis de atenção, por meio da garantia de abastecimento de medicamento na rede SUS/DF, oferecendo atendimento de qualidade nas farmácias ambulatoriais e hospitalares.



# Objetivos estratégicos...

- ✚ Atuar nos fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos, com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, bem como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.
- ✚ Implementação de redes assistenciais no DF com transformação do atual modelo de gestão baseado na contratualização dos serviços e remuneração por desempenho.
- ✚ Implantação das novas políticas de saúde considerando as especificidades das regiões administrativas do DF, visando a redução das iniquidades regionais.



# Eixos do Plano de Saúde 2012 - 2015

1. Qualidade de vida e promoção da saúde

2. Aprimoramento dos processos de gestão e pessoas no âmbito da SES

3. Adequação da infra-estrutura em saúde às necessidades da população



# 1. QUALIDADE DE VIDA E PROMOÇÃO DA SAÚDE



**DIRETRIZ 1:** Ampliar a cobertura da atenção primária à saúde no DF com ênfase na estratégia de Saúde da Família

**DIRETRIZ 2:** Promover a ampliação do acesso à atenção especializada de média e alta complexidade

**DIRETRIZ 3:** Implementar a rede de atenção à saúde mental em todas as Regiões de Saúde do DF, aumentando a cobertura.

**DIRETRIZ 4:** Organizar, expandir e qualificar a rede de atenção à urgência e emergência no DF.



# 1.QUALIDADE DE VIDA E PROMOÇÃO DA SAÚDE



**DIRETRIZ 5:** Proporcionar à população acesso integral e de qualidade à assistência farmacêutica em todos os níveis de atenção.

**DIRETRIZ 6:** Fortalecer a vigilância em saúde para a atuação mais eficiente sobre os fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos.

**DIRETRIZ 7:** Promover as adequações necessárias para a Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo em 2014

**voltar**



## 2. APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE GESTÃO E PESSOAS



**DIRETRIZ 1:** Aprimorar os processos de planejamento, avaliação e controle.

**DIRETRIZ 2:** Ampliar a regulação do acesso para consultas especializadas e leitos gerais.

**DIRETRIZ 3:** Completar a informatização das unidades de saúde e dos processos de trabalho da SES.



## 2. APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE GESTÃO E PESSOAS



**DIRETRIZ 4:** Implementar ações para a adequada gestão dos recursos humanos no âmbito da SES.

**DIRETRIZ 5:** Promover a adoção de instrumentos de contratualização na relação Administração Central e as Coordenações Gerais de Saúde/Unidades de Referência Distrital.

**DIRETRIZ 6:** Criar mecanismos que viabilizem parcerias mais efetivas entre governo e sociedade e instrumentalizem o controle social.

**voltar**





### 3. ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA



**DIRETRIZ 1:** Ampliar a rede pública de atenção à saúde no DF, construindo novos estabelecimentos onde necessários.

**DIRETRIZ 2:** Qualificar a rede pública de atenção à saúde no DF, adequando os espaços físicos e equipamentos às necessidades identificadas.

**voltar**



# **AGENDA POSITIVA DA SAÚDE**



---

**INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DA CRIANÇA EM PARCERIA COM  
A ABRACE**

**INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE TRAUMA DO HOSPITAL DE BASE**

**CONTRATAÇÃO DE 4500 NOVOS SERVIDORES**

**5 PRONTO-SOCORROS TOTALMENTE REFORMADOS**

**13 CENTROS DE SAÚDE ABSOLUTAMENTE NOVOS, REFORMADOS**

**UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE DA MULHER COM EXAMES**



# A RIDE-DF



**Para se pensar em perspectivas é  
preciso acompanhar sistematicamente  
a dinâmica do fluxo para o DF!**

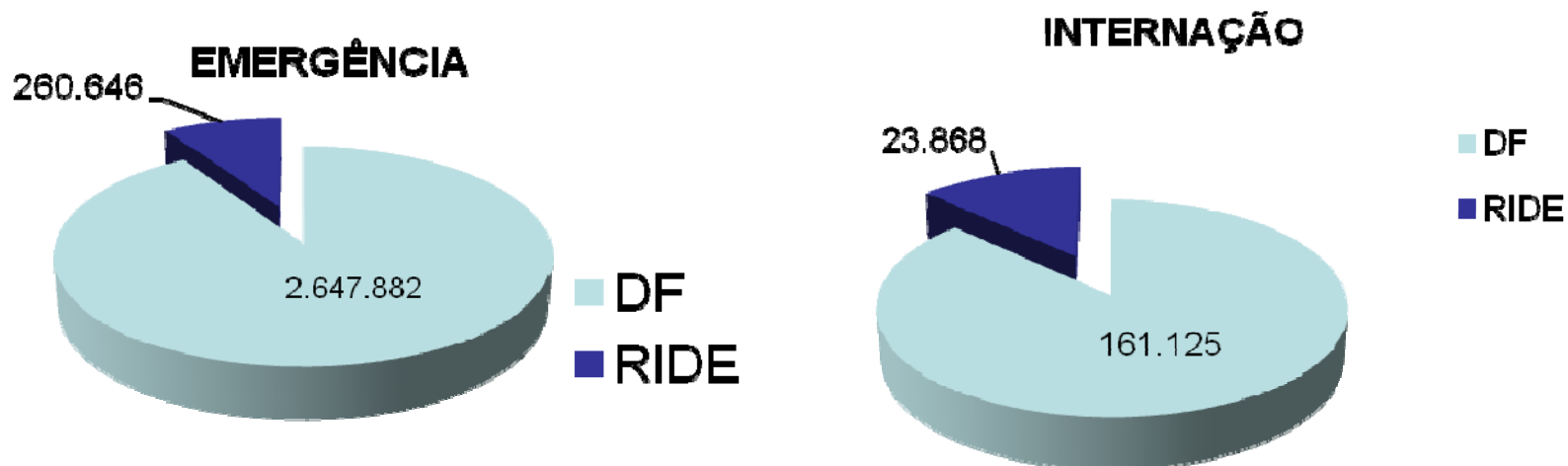




# A RIDE-DF



## Quanto representa no DF ?



**9,6%**

Total Geral = 2.910.528

**13%**

Total Geral = 184.993

# Fluxo Assistencial na RIDE/DF



Ano Base = 2010

## Principais atendimentos do entorno no DF

**Parto e puerpério – 33%**  
**Causas Externas -11%**  
**Aparelho Respiratório -10%**  
**Aparelho Circulatório - 8%**  
**Aparelho Digestivo – 7%**  
**Infeciosas e parasitárias -6%**



**+ - 70% dos problemas**

Diag CID10 (capit)	Frequência	%	% Acum.
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1223	5,12	5,12
II. Neoplasias (tumores)	1060	4,44	9,57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	278	1,16	10,73
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	343	1,44	12,17
V. Transtornos mentais e comportamentais	200	0,84	13,00
VI. Doenças do sistema nervoso	379	1,59	14,59
VII. Doenças do olho e anexos	124	0,52	15,11
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	42	0,18	15,29
IX. Doenças do aparelho circulatório	2052	8,60	23,89
X. Doenças do aparelho respiratório	2083	8,73	32,61
XI. Doenças do aparelho digestivo	1727	7,24	39,85
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	398	1,67	41,52
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	248	1,04	42,55
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1199	5,02	47,58
XV. Gravidez parto e puerpério	8002	33,53	81,10
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	616	2,58	83,69
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	137	0,57	84,26
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	304	1,27	85,53
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2986	12,51	98,04
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	0,07	98,11
XXI. Contatos com serviços de saúde	451	1,89	100,00
Total	23868	100,00	

# Fluxo Assistencial na RIDE/DF

2010

## Onde mais se utiliza?

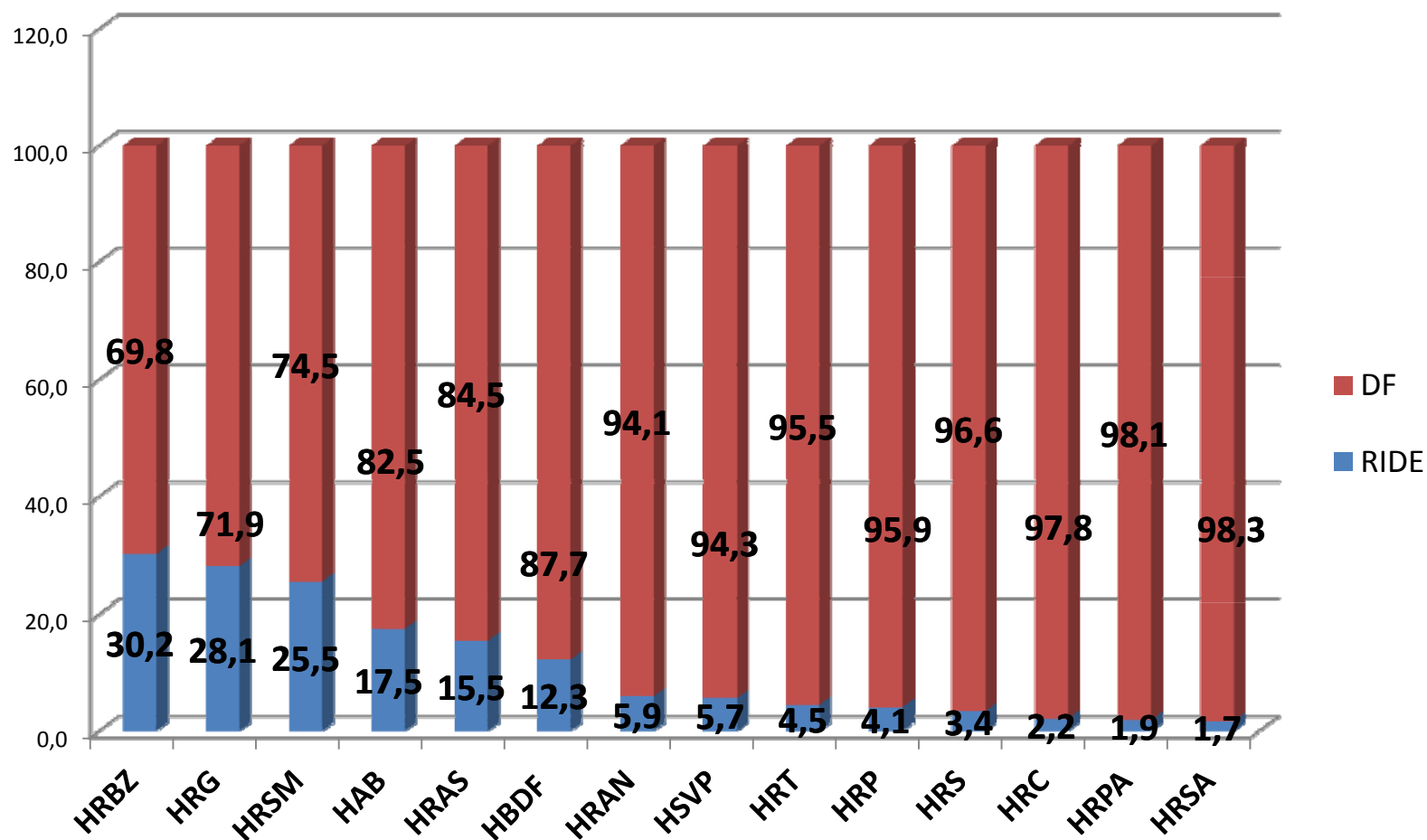
ATENDIMENTO EMERGÊNCIA			
TOTAL DF 2010		RIDE 2010	
Hospitais	Frequência	Frequência	%
HRBZ	170.287	51.020	30
HRG	271.596	73.804	27,2
HRSM	187.323	48.240	25,8
HRAS	92.625	14.182	15,3
HBDF	148.939	17.093	11,5
HSVP	21.882	1.369	6,3
HRAN	141.256	7.951	5,6
HRT	288.998	12.737	4,4
HRP	239.859	9.180	3,8
HRS	280.495	8.943	3,2
HRC	449.657	9.586	2,1
HRPA	244.793	4.844	2
HRSA	110.172	1.697	1,5
HAB	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.647.882</b>	<b>260.646</b>	<b>9,8</b>

INTERNAÇÃO			
PRODUÇÃO DF 2010		RIDE 2010	
Hospitais	Frequência	Frequência	%
HRG	19.456	7.980	41,02
HRBZ	6.141	2.310	37,62
HRSM	8.827	1.765	20
HBDF	22.188	3.936	17,74
HAB	815	143	17,55
HRAS	13.361	2.285	17,1
HRP	10.975	1.204	10,97
HRS	11.942	1.126	9,43
HRAN	12.710	1.193	9,39
HRT	17.896	950	5,31
HRSA	6.107	316	5,17
HRC	17.939	576	3,21
HSVP	3.515	81	2,3
HRPA	9943	3	0,03
<b>Total</b>	<b>161.815</b>	<b>23.868</b>	<b>14,75</b>



Fonte: NCET/SUPRAC/SES DF e Tabwin/DATASUS, em abril de 2010.

# Percentual de atendimentos destinados à RIDE por Hospital da SES DF



Fonte: NCET/SUPRAC/SES DF e Tabwin/DATASUS, em abril de 2010.



# DESAFIOS PARA A RIDE



- ✓ **Expansão da rede de serviços e ampliação do acesso – Investimentos na região do entorno**
- ✓ **Qualificação dos Serviços existentes**
- ✓ **Regulação do acesso**
- ✓ **Formação e desenvolvimento de RH**
- ✓ **Aperfeiçoamento da gestão das políticas de saúde para a região**





# PERSPECTIVAS



---

## PLANO DE AÇÃO DA RIDE

Elaborado por Câmaras técnicas do Colegiado de Gestão em Saúde da RIDE, com a participação da UNB, UFG e Ministério Público. 2 Componentes I: - Atenção Básica e II: Média e Alta Complexidade

A partir da análise situacional o Plano de Ação aponta a necessidade de investimentos de **R\$1.296.492.000,00** para a região.



# PERSPECTIVAS



---

**Proposta elaborada pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás para investimentos de cerca de **R\$195 milhões** em reforma de unidades de saúde, conclusão de hospitais e aquisição de equipamentos para municípios da RIDE.**



# PERSPECTIVAS



## Projeto Qualisus REDES RIDE **Valor total R\$25.455.723,26**

Parceria com o Ministério da Saúde e Banco Mundial – propõe a implantação e consolidação de um sistema integrado de serviços de saúde, estruturado por meio de redes de atenção à saúde.



---

**Objetivos construídos pelas  
SECRETARIAS ESTADUAIS DE  
SAÚDE DO DF, GO e MG para o  
Projeto Qualisus Redes RIDE :**



## OBJETIVOS QUALISUS



### 1. Qualificação da APS nos municípios do entorno do DF

- Elaboração de protocolos clínicos e de regulação comuns ao DF e entorno;
- Capacitação das equipes para utilização destes protocolos;
- Realização de seminários, palestras e oficinas sobre o tema;
- Ofertas de cursos de atualização para os profissionais da APS;
- Programação das ações para APS;
- Programa de educação permanente.



## OBJETIVOS QUALISUS



### 2. Organização dos serviços em RAS com foco nas **Redes Materno Infantil e Urgência e Emergência**

- Desenhar as redes temáticas na RIDE a partir do fluxo de pacientes;
- Desenvolvimento de protocolos clínicos e de regulação específicos para a Rede de Urgência e Emergência;
- Realização de treinamento em serviço com foco no atendimento de urgências para os profissionais dos municípios do entorno.



## OBJETIVOS QUALISUS



### 3. Adequação estrutural e aquisição de equipamentos para hospitais do DF e entorno

- Reforma predial dos hospitais de Unaí e Águas Lindas;
- Aquisição de equipamentos médico-hospitalares e material permanente para Cristalina, Unaí e DF;
- Capacitação dos gestores municipais para gestão da clínica ampliada.



# PERSPECTIVAS



## 4. Integração operacional da RIDE

- Implantação do Sistema Interestadual de Transporte Sanitário na RIDE
- Aquisição de equipamentos de informática para apoiar os sistemas logísticos e regulação de acesso aos Municípios da RIDE.





# PERSPECTIVAS



## 5. Fortalecimento da governança regional

- Estruturação e integração da rede de centrais de regulação dos municípios que compõem a RIDE;
- Desenvolvimento de sistemas para integração das ações gerenciais e apoiar a tomada de decisões na RIDE;
- Desenhar as ferramentas de gestão para o desenvolvimento das Redes de Atenção na RIDE;
- Definição de mecanismos de coordenação de fluxos assistenciais;
- Realização de estudo técnico de impacto financeiro orçamentário e assistencial dos municípios do entorno no DF;
- Capacitar gestores da RIDE em gestão de redes e contratualização.



Este projeto tem como fundamento a necessidade da implantação e consolidação de um sistema integrado de serviços d



# PERSPECTIVAS

CONTRATUALIZAÇÃO INTERFEDERATIVA (DF, GO e MG) POR MEIO DO CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA – COAP

**DECRETO 7508/2011, QUE REGULAMENTA A LEI ORGÂNICA DE SAÚDE – LEI Nº8080/90**

**Conceito:** “Acordo de colaboração firmado entre entes federativos com a finalidade de organizar e integrar as ações e serviços de saúde na rede regionalizada e hierarquizada, com definição de responsabilidades, indicadores e metas de saúde, critérios de avaliação de desempenho, recursos financeiros que serão disponibilizados, forma de controle e fiscalização de sua execução e demais elementos necessários à implementação integrada das ações e serviços de saúde.”



# PERSPECTIVAS



## FORTALECIMENTO DO COLEGIADO DE GESTÃO EM SAÚDE DA RIDE



COMPOSTO PELOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE SAÚDE DAS SES DF, GO E MG OU REPRESENTANTES; SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE GO E MG, COSEMS GO E MG E COORDENADORES GERAIS DE SAÚDE DO DF.

# MUITO OBRIGADA!

---

---

